empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 156 - Ano XII | www.jornalempresariall.com.br | Julho de 2023

SAMARCO

Samarco aprova investimento de R$ 1,3 bilhão para dobrar produção até 2025

Pág. 3

Suzano vai investir R$ 1,6 milhão em desenvolvimento na Amazônia Legal

Pág. 8

Vale e governo do ES apresentam avanços do projeto do Ramal Anchieta da EFVM

Pág. 9

Mais de 60% dos contratos do Grupo Simec no país são com fornecedores do ES

Pág. 9

5 anos de Açolab consolida inovação aberta como estratégia na ArcelorMittal

Pág. 14

3 ANOS
RELIGAMENTO DO ALTO-FORNO 2
ARCELORMITALL TUBARÃO

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Editorial

Nesta edição do Jornal empresari*ALL* o destaque é para a aprovação de R$ 1,3 bilhão em investimentos pelo Conselho de Administração da Samarco. Isso fará com que a mineradora dobre sua capacidade atual de produção até o primeiro trimestre de 2025. Para atingir 60% da sua capacidade produtiva, a Samarco continuará a operar com empilhamento a seco de rejeitos, sem a utilização de barragens.

O montante será destinado para prontidão operacional e otimizações com foco na destinação adequada de rejeitos, como a construção de uma nova planta de filtragem de rejeito arenoso e aperfeiçoamentos no concentrador que reduzirão a geração de ultrafinos em aproximadamente 4%.

A Samarco também é destaque na produção de pelotas de minério de ferro: foram 20 milhões de toneladas produzidas desde a retomada das operações em dezembro de 2020, sendo embarcados, nesse período, 200 navios.

A empresa também realizou a 3ª rodada de negócios do Programa Força Local, que reuniu 39 empresas de Anchieta, Guarapari e Piúma. Fornecedores de vários setores tiveram a oportunidade de apresentar e oferecer os seus serviços e produtos para a Samarco e empresas parceiras.

Já a Suzano, em parceria com a USAID e a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), anunciou um investimento de R$ 1,6 milhão no projeto Desenvolvimento Sustentável Territorial no Sudeste Paraense.

O objetivo da iniciativa é contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e o extrativismo sustentável na Amazônia Legal. Ao longo do ano, 420 famílias de 13 organizações comunitárias dos municípios de Dom Eliseu e Ulianópolis, no Pará, serão beneficiadas com o projeto.

Outra ação realizada junto às comunidades é da Hydro, que encabeça o Programa Educacional Território do Saber no município de Paragominas, também no Pará. O curso e o material didático são totalmente gratuitos.

A duração é de oito meses, com início em agosto de 2023 e finalização em março de 2024. Em 2022, 110 pessoas concluíram o curso de alfabetização de adultos, jovens e idosos.

Outra notícia importante é relacionada à apresentação dos avanços e do cronograma, realizada pela Vale e o governo do ES, para a implantação do Ramal Anchieta, uma extensão da EFVM entre Santa Leopoldina e Anchieta. O projeto prevê uma linha tronco com extensão de cerca de 80 km e uma conexão com o Porto de Ubu e pátio ferroviário, totalizando aproximadamente 20 km de extensão.

A empresa, ainda, anunciou a implantação do Projeto Germinar, implementado pela primeira vez em três municípios: Nova Era (MG), Aracruz e Serra. Desenvolvido em parceria com a Semente Negócios, o projeto contribui com o desenvolvimento social e econômico dos territórios localizados ao longo da EFVM. Serão selecionados 15 projetos para serem acelerados.

E por falar em fomentar a economia local, o Grupo Simec divulgou um levantamento, onde ficou constatado que, dos seus 7 mil fornecedores, mais da metade (62%) dos contratos vigentes são com empresas capixabas.

A informação foi dada pela companhia durante encontro de negócios realizado pela Câmara Setorial das Indústrias de Base e Construção da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), onde participaram 21 empresas.

Outro assunto importante são os resultados dos dois anos e meio do Ciência Cidadã na Bacia do Rio Doce, uma iniciativa oriunda da cooperação entre Fundação Renova, Unesco e outras cinco instituições da Bacia do Rio Doce.

Em seus marcos significativos estão a pulverização do conhecimento vindo das comunidades educacionais a civis. Entre os resultados coletados pelos projetos foram desenvolvidas publicações, com informações essenciais sobre a biodiversidade nas regiões das ações.

Já a Gerdau comemora sua posição como única produtora de aço entre as 100 empresas mais bem posicionadas na 9ª edição do Ranking Merco Responsabilidade ESG. A companhia está na 53ª posição geral e lidera o ranking, que destaca as organizações com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, na categoria "mineração, siderurgia e metalurgia".

Outra notícia importante para os negócios é a retomada da indústria naval brasileira pela Transpetro, subsidiária da Petrobras. O presidente da Transpetro confirmou que foi criado um grupo de trabalho na empresa para que seja apresentado um plano detalhado para a retomada das contratações de embarcações. Segundo ele, os novos navios serão encomendados de acordo com a demanda da Petrobras.

E uma novidade que deve reduzir custos de até 50% de investimento inicial e atualização da estrutura de toda a rede elétrica de um país foi apresentada recentemente no 2023 AWS Summit Madrid. O primeiro sistema SCADA do mundo facilitará a detecção mais rápida, precisa e de baixo custo de incidentes no serviço de eletricidade, tudo feito por meio da nuvem.

A ArcelorMIttal comemora os cinco anos de existência do Açolab, primeiro laboratório de inovação aberta da indústria do aço no mundo. O objetivo é aumentar a competitividade da empresa, viabilizando novos negócios e projetos de alto valor agregado em parceria com as startups e o ecossistema de inovação.

Nestes cinco anos, o hub está conectado a mais de 23 mil agentes do ecossistema de inovação aberta do país – entre eles 6.850 startups e diversas universidades, centros de pesquisa e outras empresas.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor

"Em cenários econômicos diversos, é imprescindível para o empresário e seus colaboradores terem acesso à informação qualificada que contribui na tomada de decisões efetivas e seguras para a empresa. O jornal empresariALL é um dos veículos de comunicação do Espírito Santo que tem se dedicado à produção de informações relevantes sobre as empresas de grande porte, as cadeias produtivas e as políticas públicas de desenvolvimento sustentável que impactam a economia. Ao produzir um conteúdo jornalístico econômico, ambiental e social em uma linguagem mais acessível à compreensão e ao entendimento, o jornal empresariALL contribui para o debate de temas de interesse da sociedade. Parabéns pelo ótimo trabalho!"

Marcelo Barbosa Saintive - Diretor-presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - Bandes

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, Porto Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
(27) 3086.2002
marketing@jornalempresariall.com.br

empresariALL

EXPEDIENTE: jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Tiragem:** 15.000 exemplares / **Distribuição:** Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, Porto Vitória e Petrobras / **Telefone:** (27) 3086.2002 / 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Jéssica Nali / **Impressão Gráfica:** O Tempo Serviços Gráficos / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal, Gerdau, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Simec, Codesa, Petrobras, Bandes e Findes.

Samarco aprova investimentos da ordem de R$ 1,3 bilhão para dobrar produção até 2025

O montante será destinado para prontidão operacional e otimizações com foco na destinação adequada de rejeitos

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

O ALCANCE DE 60% da capacidade produtiva irá resultar na produção de cerca de 18 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano

O Conselho de Administração da Samarco aprovou investimento de R$ 1,3 bilhão para que a empresa dobre sua capacidade atual de produção até o primeiro trimestre de 2025.

O montante será destinado para prontidão operacional e, principalmente, otimizações com foco na destinação adequada de rejeitos, como a construção de uma nova planta de filtragem de rejeito arenoso e aperfeiçoamentos no concentrador que reduzirão a geração de ultrafinos em aproximadamente 4%. Para atingir 60% da sua capacidade produtiva, a Samarco continuará a operar com empilhamento a seco de rejeitos, sem a utilização de barragens.

A planta de filtragem de rejeitos e as melhorias no concentrador representam aproximadamente R$ 560 milhões, além de R$ 753 milhões para a manutenção e integridade dos ativos. Aproximadamente R$ 248 milhões serão investidos já em 2023. O saldo será investido principalmente ao longo de 2024.

"De forma segura e gradual daremos mais um passo rumo a retomada total da nossa produção. Continuamos operando de uma forma diferente, seja por meio do tratamento e disposição dos rejeitos e compartilhando valor com os territórios que nos recebem em Minas Gerais e no Espírito Santo", afirmou o presidente Rodrigo Vilela.

Capacidade produtiva

Atualmente, a Samarco opera com 30% da sua capacidade produtiva, o que corresponde a cerca de 9 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro. O alcance de 60% da capacidade produtiva irá resultar produção de cerca de 18 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro por ano.

Para essa expansão, a empresa irá utilizar dois concentradores e duas plantas de filtragem de rejeitos no Complexo de Germano (MG), um mineroduto e duas plantas de pelotização no Complexo de Ubu (ES). Todas as estruturas estão licenciadas por meio do Licenciamento Operacional Corretivo (LOC), obtido pela Samarco em outubro de 2019.

Visando o aumento da produção, a Samarco prevê a geração de cerca de 3 mil postos de trabalho, sendo 575 próprios para cargos de nível técnico operacional para atuar em suas unidades em Minas Gerais e no Espírito Santo e os demais para projetos temporários como a construção da nova planta de filtragem, melhorias no concentrador que entrará em operação e para a prontidão operacional. Essas contratações diretas já começaram de forma pontual e a maioria das vagas será oferecida no primeiro semestre de 2024.

> **"De forma segura e gradual daremos mais um passo rumo à retomada total da nossa produção"**
>
> **Rodrigo Vilela,** presidente da Samarco

O que move
nossa história
para o futuro
é a força das
pessoas no
presente.

Somos uma mineradora que acredita que a conquista do futuro se faz com o valor das pessoas. Por isso, investimos na força profissional da nossa equipe, na diversidade, na inclusão e no respeito. Acreditamos em uma mineração sustentável e integrada com as comunidades, capaz de gerar evolução, humanidade e qualidade de vida. Somos a Samarco: uma mineradora que faz do dia a dia um aprendizado constante em direção ao futuro sem abrir mão da sua gente.

SAMARCO
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR

Samarco chega à marca de 20 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro

Nesse período, foram embarcados 200 navios; total corresponde à produção desde a retomada das operações

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

A PREVISÃO É de que a retomada total da capacidade produtiva seja alcançada de maneira segura até 2028

A Samarco atingiu, no último mês, a marca de 20 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro produzidas desde a retomada das operações em dezembro de 2020. Nesse período, foram embarcados 200 navios.

"Para este ano a expectativa é que a nossa produção atinja cerca de 9 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, o que significa um incremento de 10% com relação ao volume produzido nos dois anos anteriores. As boas práticas nos mostram que é possível fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável, conforme o nosso propósito", destaca o diretor de Operações, Sérgio Mileipe.

Segundo o gerente-geral Comercial e Marketing, Renato Pereira, a Samarco consolidou seu retorno ao mercado desde a retomada operacional. "Mais do que números, além de concretizarmos a estabilidade operacional da empresa, restabelecemos e estreitamos ainda mais as relações com nossos clientes. Fornecemos produtos de elevada qualidade cujo valor agregado proporciona maior eficiência e performance na produção de aço, contribuindo também para a redução de gases de efeito estufa, como o CO2", ressalta.

A previsão é de que a retomada total da capacidade produtiva seja alcançada de maneira segura até 2028. Somente para este ano os investimentos da empresa são da ordem de R$ 1,6 bilhão. Além da sustentação do negócio, os recursos são destinados ao projeto de descaracterização da cava e da barragem de Germano, obras em estágio avançado, e a projetos de inovação.

HOMENAGEM:

cmil

cmil.ind.br

empresariALL

jornalempresariall.com.br

SVA

gruposva.com.br

Howden
A Chart Industries Company

howden.com

martin engineering

martin-eng.com.br

3 anos de religamento do Alto-Forno 2 da ArcelorMittal Tubarão

- 1,2 milhão de tonelada de ferro gusa/ano de capacidade de produção
- Profissionais de unidades de outros países do Grupo ArcelorMittal auxiliaram no processo de religamento
- O seu religamento foi para atender principalmente ao mercado externo
- 3 Alto-Fornos tem a ArcelorMIttal Tubarão
- 7,5 milhões de toneladas de placas de aço por ano produzem os 3 Alto-Fornos

O Alto-Forno 2, junto com os Alto-Fornos 1 e 3 representam, juntos, o maior parque siderúrgico do país, gerando negócios para os fornecedores, emprego para as pessoas e prosperidade para o Espírito Santo e o Brasil.

3 ANOS
RELIGAMENTO DO ALTO-FORNO 2
ARCELORMITALL TUBARÃO

HOMENAGEM:

MULTILIFT
UMA EMPRESA DO GRUPO MIP

multilift.com.br

Perfil
CURSOS E TREINAMENTOS

perfilcursosetreinamentos.com.br

REFRAMAX

reframax.com.br

SIMAK rent

simakrent.com

Vitória Industrial

vitoriaindustrial.com.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Suzano vai investir R$ 1,6 milhão em desenvolvimento na Amazônia Legal

Projeto de desenvolvimento sustentável será realizado em parceria com a Plataforma Parceiros pela Amazônia e com o apoio da USAID

SUZANO/DIVULGAÇÃO

A PRIMEIRA ESTRATÉGIA é o fortalecimento produtivo e o acesso ao mercado para os produtos

A Suzano, em parceria com a USAID e a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), investirá R$ 1,6 milhão no projeto Desenvolvimento Sustentável Territorial no Sudeste Paraense. O objetivo da iniciativa é contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar e o extrativismo sustentável na Amazônia Legal.

Ao longo do ano, 420 famílias de 13 organizações comunitárias dos municípios de Dom Eliseu e Ulianópolis, no estado do Pará, serão beneficiadas com o projeto. A Associação dos Pequenos Produtores e Produtoras Rurais da Colônia Sapucaia (APPRUCOSA) será responsável pela implementação do projeto, que também tem como parceira institucional a Aliança Bioversity & CIAT, que faz parte do CGIAR, um consórcio global de pesquisa para um futuro sem fome, dedicado a reduzir a pobreza, contribuir para a segurança alimentar e nutricional e melhorar os recursos naturais.

Para Giordano Automare, gerente executivo de Desenvolvimento Social da Suzano, o principal resultado esperado desta iniciativa é a diminuição da pobreza e da vulnerabilidade socioeconômica das comunidades locais, em conjunto com a proteção do bioma amazônico.

"Por meio de ações coletivas de associados do setor privado, organizações da sociedade civil e parceiros internacionais, o objetivo é fomentar novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia por meio da identificação e execução de soluções viáveis no desenvolvimento de comunidades vulneráveis, na conservação da biodiversidade e no uso inovador dos recursos naturais locais", destaca.

Estratégias

A primeira estratégia é o fortalecimento produtivo e o acesso ao mercado para os produtos da agricultura familiar e do extrativismo. Já a segunda é a implantação de um centro de formação de referência em agricultura sintrópica, onde serão promovidas capacitações teóricas e práticas, com foco especial em mulheres e jovens, para estimular e fortalecer as práticas agroecológicas, a apicultura e o ecoturismo comunitário.

O recurso do projeto será investido na implantação de Sistemas Agroflorestais, quintais agroecológicos e na atividade da apicultura, além da melhoria de mais de 200 hectares de campos de arroz.

Também serão elaborados planos de ecoturismos de base comunitária e de comercialização dos produtos da agricultura familiar e do extrativismo. O investimento ocorrerá na formação e capacitação de mais de 400 pessoas em práticas agroecológicas, na formação de condutores ambientais e de agentes multiplicadores agroflorestais.

> "O objetivo é fomentar novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia por meio da identificação e execução de soluções viáveis no desenvolvimento de comunidades vulneráveis"
>
> **Giordano Automare,** gerente executivo de Desenvolvimento Social da Suzano

Hydro investe na alfabetização de jovens, adultos e idosos com programa educacional

Empresa oferece curso gratuito, com metodologia diferenciada e todo o material didático necessário incluso

Alinhado ao compromisso com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades vizinhas às suas operações, a Hydro realiza o Programa Educacional Território do Saber no município de Paragominas, no interior do Pará. Por meio da iniciativa, este mês, estão abertas as inscrições para mais uma edição do Alfabetização de Jovens Adultos e Idosos (AJAI).

O curso e o material didático são totalmente gratuitos. O programa é promovido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semec) e executado pela Evoluir, empresa de serviços e produtos de educação com impacto social. A duração é de oito meses, com início em agosto de 2023 e finalização em março de 2024.

"O programa é desenvolvido com objetivo de contribuir para melhoria da qualidade na educação pública da rede municipal de Paragominas, onde a Hydro tem uma importante atuação. Contribuir para mudar a realidade do analfabetismo na região é motivo de grande satisfação para nossa empresa", avalia Milene Maués, gerente de parcerias da Hydro.

Após o curso de alfabetização, todos os estudantes recebem os certificados de conclusão e são encaminhados para dar continuidade aos estudos na 1ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA), na rede municipal de ensino. Para isso, a equipe do programa trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, por meio de acompanhamento pedagógico de todos os alunos.

> "Contribuir para mudar a realidade do analfabetismo na região é motivo de grande satisfação para nossa empresa"
>
> **Milene Maués,** gerente de parcerias da Hydro

FREEPIK

A DURAÇÃO do programa é de oito meses, com início em agosto de 2023 e finalização em março de 2024

Uma das beneficiadas no programa de alfabetização é a Rosilene Aleixo, de 50 anos. Aluna da turma de alfabetização de 2022, ela não teve oportunidade de estudar quando era mais nova, pois precisou trabalhar muito jovem e cuidar dos irmãos.

"Aprendi a ler e escrever por meio do programa, era um sonho que realizei e agora consigo escrever minhas próprias receitas e pretendo, futuramente, abrir meu restaurante, já que gosto muito de cozinhar. Essa formação me ajudou muito, pois consigo anotar os preços, fazer cálculos, dar troco, sem precisar da ajuda de outras pessoas", relata.

Em 2022, 110 pessoas concluíram o curso de alfabetização de adultos, jovens e idosos. Também foram certificados 256 profissionais da rede municipal de educação, sendo 100 nos cursos de aperfeiçoamento, 110 nas especializações e 46 no curso livre de formação de liderança e gestão da mudança. Os trabalhos realizados pelos participantes do Território do Saber foram organizados e publicados seis e-book.

Vale e governo do ES apresentam avanços do projeto do Ramal Anchieta da EFVM

O projeto prevê uma linha tronco com extensão de cerca de 80 km e uma conexão com o Porto de Ubu e pátio ferroviário, totalizando 20 km

HÉLIO FILHO/SECOM

DIRETOR de Assuntos Regulatórios da Vale, Marcelo Sampaio: "Avançamos muito no desenvolvimento do projeto"

A Vale e o governo do Estado do Espírito Santo apresentaram os avanços e o cronograma para a implantação do Ramal Anchieta, uma extensão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) entre Santa Leopoldina e Anchieta. O projeto prevê uma linha tronco com extensão de cerca de 80 quilômetros e uma conexão com o Porto de Ubu e pátio ferroviário, totalizando aproximadamente 20 quilômetros de extensão.

A empresa vem, desde 2020, realizando estudos técnicos como topografia, sondagem e análise geofísica, social e ambiental ao longo do traçado. O projeto básico já foi concluído para o trecho da linha tronco e está em desenvolvimento o trecho de conexão com Ubu.

No início do próximo ano, com a conclusão dos estudos, a Vale deve entrar com o pedido de Licenciamento Ambiental Prévio junto aos órgãos competentes e também realizará estudos complementares para obtenção da Licença de Instalação.

"Avançamos muito no desenvolvimento do projeto, que vem sendo acompanhado por um grupo de trabalho coordenado pelo Governo do Estado e composto por representantes de órgãos públicos, da Federação das Indústrias (Findes), do ES em Ação e da Vale. A partir do momento em que tivermos todas as licenças e a liberação das áreas para as obras, o prazo de implantação da ferrovia é de cerca de 60 meses", destaca o diretor de Assuntos Regulatórios da Vale, Marcelo Sampaio.

A Vale, além de construir o Ramal Anchieta, se comprometeu voluntariamente a doar o projeto básico da Ferrovia Kennedy, um trecho de 87 quilômetros que liga o Ramal Anchieta ao município de Presidente Kennedy, que representa o primeiro trecho da EF-118.

O projeto básico é fundamental para viabilizar investimentos desse porte, tanto na priorização de ações junto aos órgãos públicos quanto na atração de parceiros e investimentos para sua construção. A previsão é que o projeto seja doado ao governo do ES em 2024.

Mais de 60% dos contratos do Grupo Simec no Brasil são com fornecedores do ES

Os dados e as demandas de mão de obra da siderúrgica mexicana foram apresentados em evento da Câmara de Base e Construção da Findes

SIMEC/DIVULGAÇÃO

COM A INICIATIVA, a companhia pretende se aproximar ainda mais dos fornecedores capixabas

Dos 7 mil fornecedores do Grupo Simec no país, mais da metade (62%) dos contratos vigentes são com empresas capixabas. A informação foi dada pela companhia durante encontro de negócios realizado pela Câmara Setorial das Indústrias de Base e Construção da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), onde participaram 21 empresas.

Recentemente, a siderúrgica mexicana anunciou investimentos de R$ 1,5 bilhão para modernizar a sede capixaba, localizada em Cariacica. A supervisora de Compras da Unidade Cariacica, Ana Paula Rangel Borges, destaca que o Grupo pretende priorizar a mão de obra do Estado.

"Temos excelentes fornecedores no ES aptos a competirem com outros fornecedores inseridos em grandes mercados do Brasil, e entendemos que essa qualificação tem contribuição dos programas de desenvolvimento de fornecedores. Nosso foco é contratar serviços com empresas capixabas".

Para o presidente da Câmara de Base, Antônio Falcão, foi importante conhecer detalhes do projeto da Simec no Estado e saber que a participação das empresas fornecedoras pode ser ampliada.

"Nossa expectativa é que as empresas do ES possam atender cerca de 60% dos investimentos anunciados pelo Grupo, chegando a R$ 900 milhões".

Aproximação

Com a iniciativa, a companhia pretende se aproximar ainda mais dos fornecedores capixabas, principalmente neste período em que a unidade de Cariacica passa por obras de modernização.

Segundo o gerente de Compras e Suprimentos do Grupo Simec, Lucas Renato, a empresa busca fornecedores competentes e com custos competitivos e dará a oportunidade aos fornecedores locais de participarem das cotações.

Para Vinícius Del Pupo, diretor industrial da Del Pupo Metalmecânica, o encontro foi uma boa experiência. "Tivemos contato com compradores setorizados e a empresa disponibilizou uma equipe grande para nos receber", elogia.

Já Antonio Prando, diretor da Conami, afirma que esse tipo de evento é importante por permitir a aproximação e o relacionamento com empresas tomadoras de serviço. "Temos também a possibilidade de interagir com fornecedores concorrentes, de obter conhecimento e nos atualizarmos em relação ao mercado", opina.

SAIBA MAIS

As empresas que desejam ser fornecedoras da Simec Cariacica podem se cadastrar por meio do e-mail compras.cariacica@gruposimec.com.br.

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Arriscar seu patrimônio não é uma opção.

Invista em lote.

É **seguro** e dá **futuro**.

Descubra como alguns clientes alcançaram até

83%* de ganho **acima da poupança**.

*Referente à valorização do empreendimento Lagoa Park 2 de nov 2016 a abril de 2023. Entre em contato para saber o índice de valorização ao longo dos anos dos Loteamentos CBL e compare com outros investimentos.

Diversifique os seus investimentos!

27 3325-4413

LOTES CBL
A maior em lotes no ES.
15 anos

Fundação Renova leva conhecimento científico à comunidade da Bacia do Rio Doce

Coleta de dados científicos por meio do Programa Ciência Cidadã tem envolvido diferentes públicos, incluindo estudantes e comunidades locais

FUNDAÇÃO RENOVA/DIVULGAÇÃO

O CIÊNCIA CIDADÃ permite que as comunidades se tornem protagonistas na busca por soluções

Estudar, questionar, investir, discutir, compartilhar e concluir: esse é o roteiro básico do método científico aplicado pelo Ciência Cidadã na Bacia do Rio Doce, uma iniciativa oriunda da cooperação entre Fundação Renova, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e outras cinco instituições da Bacia do Rio Doce.

O programa fomenta o conhecimento científico entre membros das comunidades locais e jovens dos ensinos fundamental, médio, técnico e superior. Ao aproximar a população dos conceitos das ciências ambientais e incentivar a participação ativa no monitoramento da água e da biodiversidade, o Ciência Cidadã permite que as comunidades se tornem protagonistas na busca por soluções e na proteção dos recursos naturais.

O programa completou dois anos e meio de atuação e entre seus marcos significativos estão a pulverização do conhecimento vindo das comunidades educacionais a civis. Entre os resultados coletados pelos projetos foram desenvolvidas publicações, com informações essenciais sobre a biodiversidade nas regiões das ações.

Além disso, os participantes divulgaram seus conhecimentos no site iNaturalist, destinado ao campo científico sobre a biodiversidade local. O Projeto Monitoramento Hídrico Participativo apresentou um resultado excepcional em seu segundo ano de atuação: os alunos que se destacaram no ano anterior viraram monitores.

Trazendo um engajamento maior para a nova turma do projeto, com a formação desses alunos e com a parceria com o CBH-Doce, a tendência é que a ação siga independentemente da existência da Fundação Renova e da cooperação com a Unesco, tornando-se um projeto cíclico e aberto para toda a comunidade.

A longo prazo, a iniciativa Ciência Cidadã na Bacia do Rio Doce visa, além da recuperação do ecossistema, à formação de cidadãos conscientes e engajados na conservação ambiental e na construção de um futuro mais sustentável.

Conheça as frentes do Ciência Cidadã na Bacia do Rio Doce:

- **Agente Ambiental Mirim:** para crianças do ensino fundamental em escolas do entorno do Parque Estadual de Sete Salões (IEF), no médio Rio Doce.
- **Jovem Cientista:** adolescentes do ensino médio de Linhares.
- **Cidadão Cientista:** atende aos alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente, em Colatina e outra frente, atende aos alunos da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) de Governador Valadares (MG).
- **Monitoramento Hídrico Participativo:** focado nos moradores das comunidades de Cava Grande, Baguari, Pedra Corrida e Tabaúna, em Minas Gerais; e de Regência.

Gerdau é a única produtora de aço no Ranking Merco de Responsabilidade ESG

A companhia também lidera o ranking, que destaca as organizações com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, na categoria "mineração, siderurgia e metalurgia"

A Gerdau é a única produtora de aço entre as 100 empresas mais bem posicionadas na 9ª edição do Ranking Merco Responsabilidade ESG, ocupando a 53ª posição geral. A companhia também lidera o ranking, que destaca as organizações com as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, na categoria "mineração, siderurgia e metalurgia".

Para Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, a presença da organização no ranking reflete o compromisso da empresa em impactar positivamente as regiões em que está presente e com a construção de um futuro ainda mais sustentável. "Divido esse reconhecimento com os mais de 36 mil colaboradores e colaboradoras da Gerdau, que contribuem, de forma ativa e colaborativa, para aprimorarmos continuamente nossas práticas de sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e de governança."

A pesquisa de campo do Ranking Merco Responsabilidade ESG no Brasil ocorreu entre julho 2022 e dezembro de 2022. Assim como a anterior, a nona edição apresenta as 100 melhores empresas em um cenário geral de responsabilidade ESG. A metodologia de análise engloba 14 diferentes fontes de informação, consolidadas em 3.874 entrevistas.

> "A presença da organização no ranking busca impactar positivamente as regiões em que está presente e com a construção de um futuro ainda mais sustentável"
>
> **Gustavo Werneck,** CEO da Gerdau

GERDAU/DIVULGAÇÃO

A DURAÇÃO do programa é de oito meses, com início em agosto de 2023 e finalização em março de 2024

Inauguração da Nossa Casa

Dentro do compromisso social, a Gerdau inaugurou, em julho, o projeto Nossa Casa, realizado em parceria com o Instituto Vem Ser. O projeto é um sonho antigo da população e vai oferecer mais oportunidades de crescimento e desenvolvimento para a região.

No local, crianças, adultos e idosos poderão se beneficiar com a realização de diferentes atividades, como, judô, práticas de empreendedorismo, além de oficinas de dança, rodas de conversas para mulheres, palestras sobre diversos assuntos que valorizem a história, cultura e valores da região.

As ações na Nossa Casa serão realizadas durante toda a semana. O espaço contará ainda com reforço escolar para os alunos da Escola Municipal Monsenhor Rafael.

"É um sonho que hoje se torna realidade, sonho de empoderar a comunidade de Miguel Burnier. A ajuda da Gerdau foi essencial para esse trabalho. Nossa agenda está recheada de atividades que vão auxiliar também na oportunidade de geração de emprego e renda", diz a líder e fundadora do Instituto Vem Ser, a pedagoga Socorro Silveira.

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Presidente da Transpetro confirma ações para a retomada da indústria naval no Brasil

Edital deve ser lançado para definir estaleiros responsáveis pelas encomendas da estatal; evento do setor naval em agosto debate crescimento da indústria

O presidente da Transpetro (subsidiária da Petrobras), Sérgio Bacci, confirmou que foi criado um grupo de trabalho na empresa para que seja apresentado um plano detalhado para a retomada das contratações de embarcações. Segundo ele, os novos navios serão encomendados de acordo com a demanda da Petrobras.

"A retomada das contratações não se dará a qualquer preço e a qualquer prazo. As encomendas devem incluir, principalmente, navios gaseiros e embarcações para transporte de produtos claros e escuros, mas a quantidade exata de unidades está em análise", observa.

Ainda de acordo com Bacci, a Transpetro trabalha para tentar lançar o edital entre o final de 2023 e início de 2024 para que se definam os estaleiros nacionais, que serão beneficiados com as novas encomendas. "Além das questões estratégicas de negócios da Transpetro e apoio à logística da Petrobras, a retomada da indústria naval é um impulso à atividade econômica, com a geração de empregos e o desenvolvimento do país", afirma.

O executivo informou, também, que o futuro da Transpetro continuará ligado ao desenvolvimento do Brasil. "Voltaremos a investir fortemente nos próximos anos. A Transpetro dos próximos 25 anos será uma companhia conectada com um mundo mais sustentável rumo à transição energética justa, reconhecida por sua atuação junto às comunidades e que dará orgulho à sua força de trabalho", complementa.

> **"A retomada da indústria naval é um impulso à atividade econômica, com a geração de empregos e o desenvolvimento do país"**
>
> **Sérgio Bacci,** presidente da Transpetro

TRANSPETRO/DIVULGAÇÃO

OS NOVOS NAVIOS serão encomendados de acordo com a demanda da Petrobras

Navalshore 2023

No contexto de voltar a construir no Brasil, a Transpetro retoma sua participação na Navalshore 2023. A 17ª edição da Navalshore - Feira e Conferência da Indústria Marítima acontece de 22 a 24 de agosto de 2023, no ExpoMag, no Rio de Janeiro.

Considerado encontro líder da indústria naval na América Latina, o evento reunirá armadores, estaleiros, fabricantes e fornecedores do mercado para fomentar o debate deste ecossistema. "Estar na Navalshore será fundamental nesta nova fase de investimentos e de retomada da ampliação da frota própria da Transpetro", pontua Bacci.

Além da Transpetro, o evento reúne cerca de 90 empresas expositoras da cadeia da indústria naval, entre elas Wartsila, Rolls Royce, Akzonobel, Kongsberg, Cummins, Mitsubishi, Yanmar e Sotreq. Entre os estaleiros expositores estão Atlântico Sul, Rio Maguari, Belov, Mauá e estaleiro São Miguel.

Durante o evento, acontece também a Conferência Navalshore, cujos temas norteadores serão: os caminhos para o fortalecimento da indústria naval e offshore e a transição energética na indústria marítima.

Sistema que controla rede elétrica de um país pela nuvem é instalado pela primeira vez

Iniciativa foi apresentada durante o 2023 AWS Summit Madrid e facilitará a detecção mais rápida, precisa e de baixo custo de incidentes no serviço de eletricidade

FREEPIK

SISTEMAS NA NUVEM permitirão rápida implementação

A Minsait apresentou a implantação do primeiro sistema SCADA do mundo que permitirá a operação e o monitoramento das infraestruturas críticas de toda a rede elétrica de um país a partir da nuvem.

O projeto, exibido durante o 2023 AWS Summit Madrid, está sendo desenvolvido em conjunto com a Energuate, concessionária de eletricidade da Guatemala e a maior da América Central, e facilitará a detecção mais rápida, precisa e de baixo custo de incidentes no serviço de eletricidade.

Tudo isso graças à atualização do sistema SCADA PRISM da Minsait ACS, unidade da Minsait nos Estados Unidos, com uma versão de última geração, que será implantada na infraestrutura de nuvem da Amazon Web Services (AWS).

A nova versão do sistema melhora significativamente os tempos de resolução de incidentes, graças à identificação mais rápida de anomalias nos ativos e ao diagnóstico simplificado. Ela incluirá representações claras e intuitivas do status da rede, além de informações contextuais adicionais, capazes de aumentar a produtividade do operador.

Outra contribuição importante será a possibilidade de incorporação de tecnologias avançadas de análise e inteligência artificial (IA) para facilitar o aprendizado e o aprimoramento contínuo na tomada de decisões, gerando um impacto positivo na redução dos tempos de interrupção e nos índices de qualidade do serviço.

Redução de 50% nos custos

A Minsait ACS está trabalhando com a AWS para estabelecer o dimensionamento e a especificação da infraestrutura de nuvem que permitirá à Energuate implementar rapidamente a infraestrutura tecnológica necessária, possibilitando a alocação automática de recursos e transformando os custos fixos em custos variáveis, por meio do pagamento baseado no consumo.

A implementação desse tipo de solução em nuvem reduzirá os custos de investimento inicial e de atualização da infraestrutura em até 50%. Além disso, também facilitará a operação de infraestruturas críticas sob os mais altos padrões de segurança e privacidade de dados, protegendo informações, identidades, aplicativos e dispositivos.

Outros benefícios da solução são as reduções tanto da atividade no local, durante a execução de projetos, quanto dos custos de treinamento, graças à arquitetura do sistema e à nova experiência do usuário. O sistema também é altamente escalável, permitindo sua utilização em distribuidores de diferentes dimensões.

> **Solução pode reduzir custos de investimento inicial e de atualização da infraestrutura em até 50%, graças às vantagens da operação em nuvem**

Fibral
34 ANOS

Neste mês de julho, a Fibral comemora 34 anos. Persistência, coragem, fé, valorização de pessoas e o amor ao que fazemos foi o que nos trouxe até aqui. Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e colaboradores pela parceria e seguimos juntos, em busca de novos desafios e grandes vitórias.

Rua Helena Pissinatti Pianca, 275
Centro Industrial - 29192-500
Aracruz - ES
(27) 3250-1505 (27) 3250-1551
fibral@fibral.ind.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

5 anos de Açolab consolida inovação aberta como estratégia na ArcelorMittal

Localizado na sede administrativa em Belo Horizonte, espaço pioneiro da indústria do aço é referência para estimular ideias inovadoras

A atuação do Açolab, primeiro laboratório de inovação aberta da indústria do aço no mundo, está focada em aumentar a competitividade da ArcelorMittal, viabilizando novos negócios e projetos de alto valor agregado em parceria com as startups e o ecossistema de inovação.

Nestes cinco anos, o hub está conectado a mais de 23 mil agentes do ecossistema de inovação aberta do país – entre eles 6.850 startups e diversas universidades, centros de pesquisa e outras empresas.

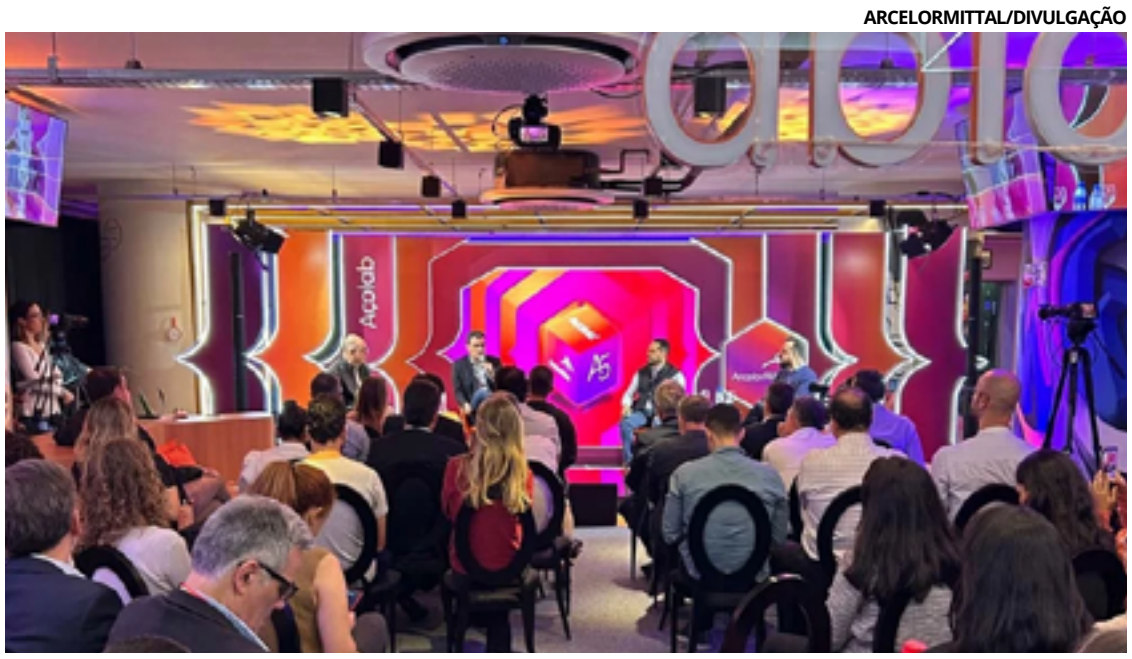
"Apesar do pouco tempo, a trajetória do Açolab já é caracterizada pelo pioneirismo, bons resultados e fortalecimento do ecossistema de startups, com envolvimento de clientes e parceiros", destaca Rodrigo Carazolli, Gerente Geral de Inovação e Açolab na ArcelorMittal.

O Açolab ganha também um podcast sobre inovação e tech, conduzido pelo jornalista Thassius Veloso. "Nosso objetivo é aproximar cada vez mais a ArcelorMittal do público externo. Até o final do ano, serão 10 episódios", completa Carazolli.

O Açolab já desenvolveu novos processos, metodologias, conexões e estratégias de engajamento que favoreceram a realização de diversas iniciativas de inovação envolvendo startups, associações, universidades, centros de pesquisa, clientes e empregados.

> **"A trajetória do Açolab já é caracterizada pelo pioneirismo, bons resultados e fortalecimento do ecossistema de startups, com envolvimento de clientes e parceiros"**
>
> **Rodrigo Carazolli,** Gerente Geral de Inovação e Açolab na ArcelorMittal

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO



O HUB está conectado a mais de 23 mil agentes do ecossistema de inovação aberta do país

Fundo de gestão

Em 2021, a ArcelorMittal lançou o Açolab Ventures, fundo de gestão para acelerar startups e o seu ecossistema que está investindo mais de R$ 100 milhões, preferencialmente do Brasil e da América Latina.

A ArcelorMittal busca empresas com soluções relacionadas à construção civil, experiência do cliente, matérias-primas, canais de venda, logística, produtividade, redução de custo e eficiência ambiental.

A estratégia do fundo é identificar startups que tenham solução validada e que desenvolvam novos negócios, produtos e serviços ou incorporem novas tecnologias para aumentar a competitividade e enriquecer a proposta de valor da cadeia da ArcelorMittal.

Desde o anúncio da criação do fundo, mais de 1300 startups já foram analisadas. Até o momento, o Açolab Ventures, que é gerido pela Valetec Capital, aplicou recursos em quatro startups: Sirros (IoT), Beenx (energia) e Agilean e Modularis Offsite Building, ambas do setor da construção civil.

Gerdau e The Town.

Aço, música e sustentabilidade

SE MOLDAM AQUI.

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO THE TOWN 2023.

GERDAU
O futuro se molda

THE TOWN
SÃO PAULO

-

O maior festival de música, cultura e arte da história de São Paulo, o The Town utilizará aço Gerdau, um produto infinitamente e 100% reciclável.

As toneladas de aço Gerdau, um produto infinitamente e 100% reciclável, e que carregam a força de mais de 1 milhão de catadores e cooperativas de reciclagem de sucata metálica, agora compõem algumas estruturas da Cidade da Música, no Autódromo de Interlagos, que vai receber alguns dos maiores artistas do planeta, num evento que celebra a pluralidade da maior cidade do Brasil.

Uma união que vai além dos palcos e soma forças com a ONG Gerando Falcões e a Fundação Volkswagen para transformar a Favela do Haiti, em São Paulo, que receberá a tecnologia da favela 3D, moldando um novo futuro para mais de 290 famílias.

Siga a Gerdau nas redes sociais:

ATAKE